

AMMP NOTÍCIAS



Diretoria e Conselhos da AMMP são empossados e iniciam biênio 2020-2022

Editorial

A AMMP seguirá incansável na defesa das prerrogativas da classe

Caros associados,

Já nos primeiros dias de 2020, a AMMP deu mostras de intensa mobilização para cumprir à risca suas obrigações estatutárias. Temas que permearam a vida institucional em 2019 continuam em pauta, como a defesa inflexível das prerrogativas e direitos da classe, a luta pela recomposição salarial e o acompanhamento das ADI's que contestam no STF alguns dispositivos da Lei Anticrime e da Reforma da Previdência.

Em relação ao aprimoramento funcional, já estão no calendário, os cursos sobre a Lei Anticrime e Direito de Família e Sucessões, a serem realizados em fevereiro e março. Em junho, acontecerá o grande momento institucional da AMMP: o XIV Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais. O evento apresentará grandes palestrantes e importantes discussões sobre a vida ministerial. Todas as informações sobre o Congresso serão divulgadas nos canais oficiais da AMMP. Fiquem atentos!

A AMMP continuará valorizando os aposentados e pensionistas. Já em março, será realizada a primeira excursão para aposentados e pensionistas. O destino será Santo Antônio do Leite, charmoso distrito de Ouro Preto. Além disso, os Chá das 3 para aposentados e pensionistas continuará sendo realizado às primeiras terças-feiras de cada mês.

O setor de esportes da AMMP vai apresentar diversas modalidades. As já tradicionais competições de kart, futebol, truco e sinuca continuam prestigiadas. As aulas de zumba, yoga e krav maga também permanecem na carteira esportiva da Associação.

Que em 2020, a AMMP alcance grandes conquistas institucionais e que permaneça como um espaço fraternal para seus membros.

Diretoria AMMP



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:
Enéias Xavier Gomes

Rua Timbiras, 2.928
Barro Preto
30140-062
Belo Horizonte/MG
ammp@ammp.org.br
www.ammp.org.br

O AMMP Notícias é uma
publicação da
Associação Mineira do
Ministério Público

1º vice-presidente:
Larissa Rodrigues Amaral

2º vice-presidente:
Francisco Chaves Generoso

3º vice-presidente:
Fabrício Marques Ferragini

4º vice-presidente:
Hugo Barros de Moura Lima

1º diretor administrativo:
Vanessa Fusco Nogueira
Simões

2º diretor administrativo:
Luz Maria Romanelli de
Castro

1º diretor financeiro:
José Silvério Perdigão de
Oliveira

2º diretor financeiro:
Júnia Barroso Oliveira
Balsamão

Responsáveis pela edição
Jornalista responsável
Guilherme Reis

Repórteres
Damiany Coelho

Diagramação
Guilherme Reis

Tiragem
800 exemplares

Posse da Diretoria e Conselhos sinalizam grandes momentos institucionais para o próximo biênio

Foto: Agência Senado



Foi realizada, no dia 6 de fevereiro, na sede, a solenidade de posse da Diretoria, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo do Interior da AMMP para o biênio 2020-2022.

Com auditório lotado, o primeiro discurso da noite foi do Procurador de Justiça e ex-presidente da AMMP, Joaquim Cabral Netto. Em sua fala, Joaquim Cabral destacou a reverência prestada pela AMMP ao seu passado. “Uma instituição que não preserva o seu passado não tem futuro. Momentos como esse representam a preservação da nossa história.” Por fim, o orador disse para a Diretoria empossada que os ex-presidentes da Associação estarão disponíveis para ajudar sempre que necessário.

“Em nome dos mais experientes da casa, eu digo: nossa ajuda estará sempre presente.”

O Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, também foi ao púlpito para destacar o relevante papel institucional prestado pela Associação. “Eu estou no Ministério Público há 33 anos e minha vida pessoal, social e profissional sempre se confundiu com esse espaço. Nessa história de vida, eu pude perceber várias facetas importantes da Associação. A primeira, e talvez a mais importante, é sua atuação político-institucional. A AMMP é a voz impessoal de todos os Promotores e Promotoras de Justiça. Da ativa, dos aposentados e dos pensionistas. Muitas vezes, demandas devem, e são, abraçadas pela

Associação em nome do coletivo. Projetos de Lei na Assembleia Legislativa, no Congresso Nacional e no CNMP são desenvolvidas e patrocinadas pela AMMP. Ao longo da história, diversos presidentes, cada qual ao seu tempo e modo, fizeram uma história muito bonita na Associação e que Enéias tem dado sequência com muita maestria.”

Por sua vez, o 1º Vice-Presidente da CONAMP, Manoel Victor Sereni Murrieta e Tavares, enalteceu a importância da vida associativa para os membros do MP. “É importante lembrar que o momento é de festa, e é importante lembrar que estamos em um ambiente classista. A proposta classista é de trazer o membro do Ministério Público para

a sua casa para que ele possa dizer o que precisa, o que pretende e o que planeja. O que quer ser e para onde quer que o Ministério Público cresça e também a sociedade onde ele atua.”

Em discurso de posse, o presidente, o Promotor de Justiça Enéias Xavier Gomes, ressaltou a atuação de cada membro da Diretoria e enalteceu a importância institucional da AMMP para a classe e para o Estado Democrático de Direito.

“A história do nosso futuro começa com a criação desta Casa, em 1957. Já se vê que essa entidade data de longe. Quando, pois, se comemora a posse de uma nova diretoria, faz-se

necessário louvar a rica história desta Associação de que tanto nos orgulhamos, a qual se faz presente nas figuras dos sempre Presidentes, aqui na primeira fila, aos quais reverencio.

Às autoridades e a todos os presentes, nós nos ombreamos neste difícil, ímpar e sem precedente momento pelo qual passa nossa cidade, abalada por intensas chuvas, a todo tempo, sem tréguas, provocando perdulárias enxurradas pluviais, o que exige de nós muita união.

Uma das obras mais importantes de um escritor talvez a mais importante de todas- é a imagem que deixa de si mesmo na memória dos homens, para lá das páginas escritas por eles. Debito estas reflexões de Jorge Luis Borges ao belo capítulo que os diretores que deixam suas funções preencheram nas páginas até então em branco de nossa história associativa.

Fabiano Furlan, jamais fez suspense de uma dúvida, sempre prontamente solidário. Eduardo Lovato, diretor financeiro, sempre minucioso nas análises contábeis. Gratidão é o sentimento que me parece mais nobre.

Um importante reconhecimento ao Luiz Felipe Cheib, que em uma década de trabalho na AMMP, jamais cerrou os ouvidos à voz de quem lhe procurava. De aura otimista, tudo foi intenso. Imenso. Na

AMMP saúde, desceu à arena por nós, com evidente prejuízo à sua vida pessoal, guardando suas dores no bolso para cuidar das nossas.

Fez, da dedução simples de Ylze Melo Campos cotidiano:

Um sorriso,

Um gesto de ternura,

Um olhar mais demorado...

O esboço de um carinho,

Um silêncio não interrompido,

Uma palavra murmurada...

E depois?

Para quê mais?

Não precisa mais nada...

E a gente fica logo sabendo, que começa a ser amada..

Saiba que ter-me-a ao lado nas trincheiras da vida, pessoal ou Institucional, e que sua história nesta casa jamais se apagará, eis que vestígios perpétuos em nossos corações.

Pois bem...

A AMMP, que jamais pleiteia a palma do triunfo, é o local por onde se cruzam e entrecruzam tantos caminhos, histórias, alegrias, agruras, onde aquilatamos extraordinárias experiências e até nos descobrimos. Aqui, é o lugar, por exemplo, dos pensionistas e aposentados, aos quais a vivência diária muito me ensina. Se, à primeira vista, a distância temporal seria um entrave, não é menos certo que a convivência falando ao coração faz com a realidade se mostre distinta. Desfolho alegremente as boas

lembranças do convívio diário, cujas asas do tempo jamais levarão. É preciso que nós, da ativa, lutemos por vocês, ou melhor, por nós, já que os anos correm com brevidade.

Aqui também vivenciamos essa pétala frágil que é a vida, ao acompanhar a partida de associados, os quais se fazem memória, saudade, lembrança.

Listo, ainda, dois gargalos que trago à reflexão, na certeza de que ninguém nos impede de crescer, exceto nós mesmos.

O primeiro decorre das dificuldades advindas dos novos tempos de comunicação digital, em que ainda não soubemos extrair o que tem de melhor. Os grupos de troca de mensagens, muitas vezes aparelhados por más notícias e à mercê das fake news, talvez sejam a contemporânea Caverna de Platão, pois se transformaram em um concorrente terrível do real. Ali muitas vezes sufocam-se os afetos. E, curiosamente, no alarido do teclado, procuramos dizer o que não queríamos. Daí a importância de fazer destes canais o avesso disso, renunciando a palavras e pensamentos negativos.

Aliás, nas trincheiras de combate às intenções torcidas de enfraquecimento Institucional, tivemos, nos últimos tempos, muitas dificuldades, mas não menos certo que também avançamos. Portanto, atrás

dos motivos para lamúrias, há outros contrários. Guiados em morros íngremes pela CONAMP, jamais beiramos o abismo, embora as constâncias dos temporais tenham nos causado temor permanente.

Num trabalho coletivo, granjeamos nos últimos tempos conquistas: No campo legislativo, por exemplo: Entronização de medidas com foco na integridade, como o informante de boa-fé e imensa ampliação do modelo consensual no campo criminal, como o recente acordo de não persecução penal e civil. No campo Institucional, acalentadas aspirações, que aguardavam há mais de 3 décadas, se tornaram realidade, como a possibilidade de promotores concorrerem ao cargo de Procurador-Geral de Justiça.

Portanto, que as nossas conquistas também sejam lembradas, pois têm o condão de elevar a autoestima e a confiança no futuro Institucional, neste novidadeiro ano.

Outro importante desafio. Nos últimos tempos, assistimos às discussões ideológicas puxarem para si todo o cobertor da atenção pública, na classe, e na sociedade, deixando às vezes o essencial ao relento. Grupos polarizados se degladiam a todo momento, o que gera manifestações de extremo rancor ou deferências de servo.

Tamanho radicalismo só demonstra a reciprocidade da linguagem e as mútuas recriminações, o que me lembra Machado de Assis, em um conto de 1878, época também de acirrado dualismo:

Cada um deles vê no adversário metade de si próprio. O nariz de Aquiles campeia na cara de Heitor. Bruto é o próprio filho de César.

Tamanha discórdia nos impede de conhecer o diferente, nos furta à reflexão, subtrai a ponderação. O rótulo, deveria pouco importar, pois não altera a essência. Como a personagem Julieta, na obra de Shakespeare que diz a seu amado: *Que há num simples nome? O que chamamos de rosa, sob outra designação, teria igual perfume.*

Resta, pois, a cada um de nós, recuperar a razão nestes contrafortes, extraindo o perfume que cada um tem de melhor, pouco importando se o chamamos ou não de rosa. Vale cicatrizar as diferenças, muitas vezes albergadas em sombras que ocultam arrogâncias, transfigurando a escuridão em luz, em grãos dourados. E para isso, basta mirar nos escaninhos da vida Institucional, onde espreitamos o sucesso do trabalho de promotores e procuradores, muitas vezes anônimos, a ouvir e palpar os anseios da sociedade. Ou nos baldados esforços de muitas autoridades aqui presentes, da iniciativa pública e privada,

sociedade civil e setor produtivo, que com ações inteligentes e audaciosas tanto tem trabalhado pela recuperação da economia e pelo fim da recessão.

Ponho termo a este discurso com uma última menção em nome da diretoria.

Paulo Mendes Campos registrara:

Toda a pessoa deve ter três caixas para guardar humor: uma caixa grande para o humor mais ou menos barato que a gente gasta na rua com os outros; uma caixa média para o humor que a gente precisa ter quando está sozinho, para perdoares a ti mesmo, para rires de ti mesmo; por fim, uma caixinha preciosa, muito escondida, para grandes ocasiões. Chamo de grandes ocasiões os momentos perigosos em que estamos cheios de dor ou de vaidade, em que sofremos a tentação de achar que fracassamos ou triunfamos, em que nos sentimos umas drogas ou muito bacanas.

Que na sutileza dos momentos de guardar o humor das grandes ocasiões, sejamos iluminados ou freados pelas ricas, grandiosas e renascentes tradições desta casa.

E quando nos despedirmos deste trabalho à hora marcada, possamos sentir um misto de alívio e saudade, tudo misturado, embora com muito mais doses à segunda. E assim, nos orgulhar de nunca termos deixado de pertencer a nós mesmos.

E acima de tudo, mas, sobretudo, que Deus nos ilumine.

Muito honrado e agradecido pela presença de todos”.

Também compuseram a mesa da solenidade:

Antônio Sérgio Tonet – Procurador-Geral de Justiça do MPMG;

Alberto Diniz Júnior – Desembargador e presidente da AMAGIS;

Raimundo Cândido Júnior – Presidente da OAB/MG;

Gério Patrocínio Soares – Defensor Público-Geral do Estado;

Castellar Modesto Guimarães Filho – ex-presidente da AMMP, Procurador-Geral do Município de Belo Horizonte;

Elke Andrade Soares de Moura – Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas;

Cássio Soares – deputado estadual;

Daniilo Antônio de Souza Castro – Advogado-Geral Adjunto do Estado de Minas Gerais,

Manoel Victor Sereni Murrieta e Tavares – 1º vice-presidente da CONAMP.

Foram empossados:

Diretoria

Presidente: Enéias Xavier Gomes

1º. Vice-Presidente: Larissa Rodrigues Amaral

2º. Vice-Presidente: Francisco Chaves Generoso

3º. Vice-Presidente: Fabrício Marques Ferragini

4º. Vice-Presidente: Hugo

Barros de Moura Lima

1º. Diretor Administrativo: Vanessa Fusco Nogueira Simões

2º. Diretor Administrativo: Luz Maria Romanelli de Castro

1º. Diretor Financeiro: José Silvério Perdigão de Oliveira

2º. Diretor Financeiro: Júnia Barroso Oliveira Balsamão

Conselho Fiscal

Décio Monteiro de Moraes

Epaminondas da Costa

Fernanda de Paula Silva

Flávia Mussi Bueno do Couto

João Paulo Fernandes

Júlia Matos Frossard

Conselho Deliberativo

Capital

Antônio José Leal

Iraídes de Oliveira Marques

Josélia de Almeida Santos

Luiz Alberto de Almeida

Magalhães

Marcos Viola de Carvalho

Patrícia Ribeiro de Oliveira

Reyvani Jabour Ribeiro

Conselho Deliberativo

Interior

Calixto Oliveira Souza

Fábio Soares Guimarães Filho

Valmira Alves Maia

Fernando de Abreu Mendes

Francisco Ângelo Silva Assis

Hélio Pedro Soares

Wagner Marteleto Filho

Coquetel de posse

Após a solenidade, foi realizado o coquetel de posse, no salão de festas da AMMP. Para conferir as fotos do evento, acesse o site da AMMP, no menu "Comunicação > Fotos e vídeos".



Diretoria visita autoridades

Ao longo de janeiro, a Associação se mobilizou para visitar autoridades com o propósito de solidificar as relações institucionais e entregar convites para a solenidade e coquetel de posse da Diretoria.

No dia 8 de janeiro, o presidente Enéias Xavier Gomes, acompanhado da 1ª vice-presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral e do 3º vice-presidente da AMMP,

Fabrizio Marques Ferragini, fizeram visitas ao Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, e ao Corregedor Geral do Ministério Público de Minas Gerais, Luciano França da Silveira Jr. Também estiveram presente a Procuradora de Justiça Iraídes de Oliveira Marques, a Promotora de Justiça Ketii Turi Boscato e o Promotor de Justiça Fábio Santana Lopes. Na mesma data, a Dire-

toria também visitou o Juiz Diretor do Foro da Justiça Federal da Seção MG, André Prado de Vasconcelos. Além disso, a Diretoria, acompanhada do Procurador de Justiça Joaquim Cabral Netto, esteve com o chefe de gabinete do vice-governador, Paulo Brandt, Estevão Fiúza, e com o presidente da AMA-GIS, o desembargador Alberto Diniz Junior.

Já no dia 21 de janeiro, a

AMMP foi recebida pelo Presidente do TJMG, o Desembargador Nelson Missias, e pelo Presidente da OAB Minas, Raimundo Cândido Júnior. O secretário-geral da seccional mineira, Adriano Cardoso, e a advogada Juliana Cândido também participaram da reunião.

No dia 28 de janeiro, a Diretoria visitou o ex-prefeito de Belo Horizonte Márcio Lacerda.



Diretoria se reúne com presidentes de seções regionais



Os representantes das seções regionais da AMMP foram recebidos na sede, na manhã do dia 6 de fevereiro, para discutir os principais temas que vão nortear a vida institucional em 2020.

O presidente da AMMP, Enéias Xavier, traçou um panorama dos temas que vão demandar atuação permanente da AMMP. Inicialmente, foi debatida a Reforma da Previdência e a migração dos membros do MP para a Previdência Complementar no âmbito estadual.

Em relação à atuação do MP, foram discutidas as leis Abuso de Autoridade e Anticrime.

A pauta da reunião também abarcou a recomposição salarial, o recálculo das verbas em atraso, o Extrateto e a gratificação por acumulação de cargos.

A Diretoria também prestou esclarecimentos sobre reembolso de despesas médico-hospitalares.

Por fim, foi apresentado o calendário de eventos do ano, que consiste na realização do Congresso Estadual e dos cursos temáticos.



Associações se reúnem na AMMP e discutem criação de fórum



No dia 10 de fevereiro, o presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, e a 1ª vice-presidente Larissa Rodrigues Amaral receberam os presidentes de associações de outras carreiras do Estado para debater a Reforma da Previdência em âmbito estadual e a criação do Fórum Mineiro das Carreiras Típicas de Estado (FOMCATE).

Diante das notícias veiculadas pela imprensa de que será encaminhado o projeto pelo Poder Executivo visando aprovação da reforma da previdência em âmbito estadual, antecipando-se à remessa formal do texto, a AMMP se reuniu com os líderes associativos com o propósito de traçar uma estratégia Institucional de forma

a resguardar direitos e garantias dos servidores públicos estaduais e minimizar os efeitos negativos da mudança nas regras previdenciárias.

Outro tema debatido foi a possibilidade de migração dos servidores, que ingressaram no serviço público anteriormente à sua vigência, ao regime de previdência complementar estadual.

Participaram da reunião: Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni – Presidente da AFFEMG, Marco Antônio Couto dos Santos – Presidente do Sindifisco-MG, Ivan Ludovice Cunha – Presidente da APEMINAS e Fernando Campello Marleteleto – Presidente da ADEP.



Participe do AMMP Notícias
Envie sua sugestão de artigo para
jornalismo@ammp.org.br

AMMP participa de posse na Associação do MP do Maranhão



No dia 10 de janeiro, a AMMP, representada pelo Diretor José Silvério Perdigão, participou da solenidade de posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Consulti-

vo da Associação do Ministério Público do Maranhão para o biênio 2020-2021. O evento aconteceu em São Luís.

Diretoria da AMMP prestigia posse de Procuradora



A Diretoria da AMMP, no dia 15 de janeiro, representada pelo Presidente Enéias Xavier Gomes, prestigiou a posse da Procuradora de Justiça, Cássia Virgínia Serra

Teixeira Gontijo como Procuradora-Geral de Justiça Adjunta Institucional, ocorrida na Procuradoria-Geral de Justiça.

AMMP recebe representantes de entidades apoiadoras de Workshop



A Diretoria da AMMP reuniu-se no dia 20 de janeiro com representantes de entidades que apoiam o Workshop Internacional de Segurança Pública em Lagoa Santa.

Participaram da reunião os senhores Alair Martins e Renato Deslandes, Policial Federal e Vice-Presidente da ANSEF/MG - Associação dos Servidores da Polícia Federal em Minas Gerais, Sinvaldo Ribeiro, Rodri-

go Marques, o advogado Jonatas Isac Rodrigues de Melo, a Diretoria da AMMP, composta por Enéias Xavier, Promotor de Justiça e Presidente da AMMP e Larissa Amaral, Promotora de Justiça e 1ª Vice-Presidente da instituição. Também estavam presentes os Diretores do SINPRF/MG, Lucio Machado, Inspetor da PRF e Diretor Jurídico do SINPRF/MG, além dos Diretores Parlamentares, Verena e Meireles.

AMMMP CONECTADA A VOCÊ!

ATUALIZE SEU
CADASTRO COM
E-MAIL E TELEFONE:

ENVIE PARA

✉ cadastro@ammp.org.br

☎ (31) 99782-5709

☎ (31) 2105-4878

MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS

E FIQUE POR DENTRO DE TUDO, O
QUE ACONTECE NA ASSOCIAÇÃO!



“Mais da metade da minha vida já é passada no MPMG”



Rodrigo Souza de Albuquerque - Procurador de Justiça e membro do Conselho Superior do MPMG

1) Conte um pouco sobre sua trajetória pessoal?

Nasci e fui criado no Espírito Santo, embora meus pais sejam do Rio Grande do Norte. Ele era médico; ela, professora. Fui o primeiro da família a cursar Direito. Estudei no ES, onde advoguei por dois anos antes de ser aprovado no XXXII Concurso para Ingresso na Carreira do MPMG. Desde então, sou mineiro, há 26 anos, 23 dos quais morando em Belo Horizonte, cidade onde nasceram meus dois filhos e que, para minha alegria, fez-me seu cidadão em 2015. Sou um apaixonado por esta cidade.

Mais da metade da minha vida já é passada no Ministério Público de Minas Gerais. Como a maioria de nós, comecei no marcante norte mineiro, em Rio Pardo de Minas, depois Itambacuri,

Contagem e, finalmente, BH. Por quase 20 anos atuei na primeira instância; no final de 2012, fui promovido a Procurador de Justiça. Além dos primeiros três anos em Promotorias únicas, tive oportunidade de trabalhar em várias especializadas: criminal, fazenda pública, patrimônio público, consumidor, crime organizado, família e meio ambiente. Por três anos fui coordenador da COPLI (que, na época, cumulava o planejamento institucional e a segurança dos membros e dos servidores), nos mandatos do então PGJ, o amigo Jarbas Soares Júnior. Já em 2013, exerci o primeiro mandato no CSMP, depois novamente em 2015. Entre 2016 e 2019, exerci o cargo de Chefe de Gabinete da CGMP, a convite do meu amigo Paulo Roberto Moreira Cançado, então Corregedor-Geral. Início o terceiro mandato este ano no CSMP muito enriquecido por essas experiências.

2) Recentemente, o Dr. tomou posse como membro do Conselho Superior do MPMG, destacando a importância do debate de ideias. Como Conselheiro, quais projetos e ideias o Dr. vislumbra para o órgão?

O CSMP é o órgão mais democrático do MP. É o único para o qual toda a classe vota e os mais votados exercerão o mandato, diferente, por exemplo, do que acontece com o cargo de PGJ. Infelizmente, essa democracia é apenas parcial, porque o

CSMP não pode ser integrado por Promotores de Justiça. Tive a oportunidade de, por duas vezes, defender teses em congressos estaduais e nacional sobre a possibilidade de o CSMP ser integrado também por Promotores de Justiça. Apesar de vitoriosas as teses, esta não é ainda uma realidade no MPMG. No ano passado, substituindo o CGMP na Câmara de Procuradores, fui voto vencido em recurso proposto por colegas Promotores que pretendiam a candidatura.

Não obstante essa questão, para a qual espero que haja progressos, o CSMP é o palco para o debate das ideias e das mudanças que precisamos para a nossa instituição. Particularmente, não acredito num debate monocromático e excludente. A maior riqueza de nossa instituição são os homens e as mulheres que a integram. Excluir uns ou outros é um desperdício de capital humano inaceitável e não inteligente, para dizer o mínimo. O aperfeiçoamento da movimentação na carreira, a eleição de prioridades na atividade extrajudicial e até mesmo a política criminal do MP, com o advento da nova redação do art. 28 do CPP, são matérias que necessariamente terão o CSMP como protagonista. Essas questões não podem ser decididas de forma unipessoal ou restrita a pequenos grupos, sem a participação da classe. Vale sempre lembrar que o Ministério Público é cada um dos seus membros, sem exceções ou

exclusões.

Como fiz nos outros mandatos, em 2013 e 2015, pretendo estabelecer um canal direto, transparente e democrático com a classe sobre as questões levadas ao CSMP.

3) O Dr. faz ou já fez uso de algum serviço da AMMP?

Praticamente de todos os serviços. De plano de saúde a academia, de setor de turismo a seguro em grupo, de torneios de tênis, truco e sinuca a eventos culturais e sociais. Quando nossa Associação foi presidida por meu amigo Mauro Flávio Ferreira Brandão, hoje meu colega de CSMP, tive a honra e a alegria de exercer por dois anos a 2ª Vice-Presidência e sua Diretoria Cultural. Tenho lembranças muito boas daquele período.

4) O que o Dr. gosta de fazer em momentos de lazer?

Sou um sujeito simples. Não sou dado a gostos sofisticados. Gosto de praticar esportes, viajar, cozinhar e estar entre pessoas queridas.

5) Qual filme e livro prediletos?

Se é para escolher um livro, “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa. Quanto a cinema, que não me ouçam os cinéfilos, encaro como uma diversão para consumo rápido. Não saberia indicar um filme preferido, embora reconheça algumas obras-primas.

STF começa a discutir prescrição em caso de confirmação de sentença condenatória

O Plenário do Supremo Tribunal Federal iniciou no dia 5 de fevereiro o julgamento do Habeas Corpus (HC) 176473, em que se discute se a decisão que confirma sentença condenatória constitui novo marco interruptivo da prescrição. Até o momento, foram proferidos sete votos favoráveis à tese da interrupção do prazo de prescrição e dois votos que consideram que a decisão que confirma a condenação de primeiro grau ou diminui a pena imposta na sentença não interrompe o curso prescricional.

O habeas corpus foi impetrado pela Defensoria Pública da União (DPU) em favor de um homem condenado à pena de um ano, onze meses e dez dias de reclusão pela prática do crime de tráfico transnacional de drogas. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) manteve a condenação, sem qualquer alteração. Alegando a ocorrência da prescrição da pretensão punitiva, a DPU interpôs Recurso Especial ao Superior Tribunal

de Justiça (STJ), sem sucesso.

No STF, a DPU sustenta que a sentença condenatória foi o último termo interruptivo da prescrição, pois o tribunal de segunda instância negou provimento ao recurso de apelação. Para a Defensoria, o prazo prescricional somente deve ser interrompido quando a sentença for reformada para condenar o réu.

Em razão da divergência de entendimento entre as Turmas do STF acerca da matéria, o relator, ministro Alexandre de Moraes, submeteu ao Plenário o julgamento do processo.

Interrupção prescricional

Para o relator, o instituto da prescrição da pretensão punitiva foi elaborado como uma espécie de punição ao Estado por sua inércia ou omissão porque, assim como a sociedade tem direito à persecução penal, o réu também tem o direito de não aguardar a atuação estatal indefinidamente. No entanto,

observou que a defesa, ao recorrer, pretende que o Estado juiz confirme ou afaste a decisão condenatória em segundo grau. “Em qualquer dessas hipóteses, confirmação ou afastamento da condenação, o Estado atuou”, assinalou.

O ministro ressaltou que as hipóteses de interrupção da prescrição previstas no artigo 117 do Código Penal demonstram as situações em que o Estado não ficou inerte. “O Código não faz qualquer distinção entre acórdão condenatório inicial ou acórdão que confirma a condenação”, afirmou.

Na conclusão do seu voto, o relator propôs a seguinte tese: “Nos termos do inciso IV do artigo 117 do Código Penal, o acórdão condenatório sempre interrompe a prescrição, inclusive quando confirmatório da sentença de primeiro grau, seja mantendo, reduzindo ou aumentando a pena anteriormente imposta”.

Acompanharam o relator os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa

Weber, Luiz Fux, Carmén Lúcia e Marco Aurélio.

Divergência

Para o ministro Ricardo Lewandowski, que abriu a divergência, o acórdão que confirma a condenação ou diminui a pena imposta na sentença não substitui o título condenatório, pois tem natureza meramente declaratória da situação jurídica anterior. No seu entendimento, a causa de interrupção prevista no Código Penal refere-se a acórdão condenatório, cuja compreensão mais adequada não abrange o acórdão confirmatório, e a interpretação extensiva do dispositivo contraria a finalidade do instituto da prescrição e afronta o direito fundamental do acusado de ser julgado em tempo razoável. O ministro Gilmar Mendes votou no mesmo sentido.

O julgamento foi suspenso em razão de pedido de vista do presidente do STF, ministro Dias Toffoli. (Divulgado pelo STF no dia 05/02/2020)



**Classificados AMMP:
Anuncie em nosso site**

**Espaço reservado para
anúncios dos associados.**

Carnaval na AMMP

No dia 4 de fevereiro, a AMMP realizou o Chá das 3 para aposentados e pensionistas com ares carnavalescos.

Os convidados do segundo chá de 2020 receberam adereços típicos do tríduo momesco, como colares, chapéus e máscaras. A trilha sonora foi embalada pelas tradicionais marchinhas, que transformaram o parque esportivo da AMMP em um baile de carnaval.

Durante o evento, o presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, agradeceu a presença de todos e convidou os presentes para os próximos Chás das 3 do ano e para a excursão para Santo Antônio do Leite, que ocorrerá em entre os dias 6 e 8 de março.



Excursão para Santo Antônio do Leite

Entre os dias 6 e 8 de março, a AMMP promove a primeira excursão de 2020 para aposentados e pensionistas. O destino da vez é Santo Antônio do Leite, distrito de Ouro Preto.

A hospedagem será no Hotel Ville Real, que apresenta arquitetura inspirada nas cidades históricas de Minas Gerais. Os viajantes terão a impressão de estarem em uma vila colonial do século XVIII. O local disponibiliza piscina climatizada, piscina com cachoeira e aquecida, sauna, sala de ginástica, playground, sala de TV, salão de jogos, serviço externo de bar, serviço de quarto, estacionamento e serviço de massagem.

O destino

O distrito de Santo Antônio do Leite foi criado no século XVIII e está localizado a 24km do centro de Ouro Preto. O ponto forte da região é o clima ameno e as belezas naturais.

Para fazer a inscrição, entre em contato pelo telefone: **(31) 2105-4878** ou envie um e-mail para **secretaria@ammp.org.br**.

Fotos:
Pousada
VilleReal



Pandemia de Corona Vírus

1) O Coronavírus é de uma família conhecida desde 1960. Pode causar desde resfriados comuns

(mais frequentes), até síndromes respiratórias graves. Como todo vírus, pode sofrer mutações para maior ou menor patogenicidade. Os subtipos mais graves são: MERS-CoV e SARS-CoV. Não se pode prever qual poderá chegar ao Brasil.

2) A principal transmissão é por secreções orgânicas.

3) Período de incubação de até 2 semanas.

4) Existem grupos de pessoas mais suscetíveis (idosos, diabéticos, grávidas, e outras doenças crônicas)

5) Depende muito do sistema imunológico para infectar-se. Muitos serão resistentes.

6) Pode manifestar-se com febre em graus variáveis, tosse seca, dor de cabeça e respiração curta.

Cuidados Individuais:

a) Evitar contato próximo com pessoas infectadas. Se tiver alguém com

síndrome gripal em casa, por via das dúvidas, separe talheres e objetos de uso pessoal. Lavar separadamente e passar álcool 70% após enxugar.

b) Lavar FREQUENTEMENTE as mãos com água e sabão após contato com objetos não pessoais. Ônibus, corrimão de escada, botão de elevador, etc. O sabão destrói a camada lipoproteica da superfície do vírus - O álcool é complemento.

c) Evitar aglomerações e ambientes fechados. Procurar ambientes ventilados. A questão do ar condicionado – pode ser um fator disseminador, pois hoje a maioria é tipo split, que recircula. Uma secreção do espirro pode ser recirculada no ambiente.

d) Em restaurantes self services, seja dos primeiros a se servir. Com o tempo as pessoas conversam enquanto se servem, atendem telefone, e vão jogando perdigotos na comida.

e) Mantenha sua inte-

gridade imunitária. Hidratação, evite gelados, esforços excessivos, abuso de bebidas alcoólicas. Tome mais CHÁS – Erva doce e aniz estrelado são base do tamiflu, pode ser que tenham efeitos benéficos. Nos alimentos, acrescentem cogumelos e inhame, que tem efeito em potencializar a imunidade.

f) SE PERCEBER QUE ESTÁ COM UM QUADRO GRIPAL, apresentando fraqueza excessiva, dificuldade respiratória ao subir uma rampa ou escada, procure um serviço de saúde. Estes já estão sendo preparados para atendimento com eficiência. NÃO SE AUTO MEDIQUE ANTES DE SER VISTO POR UM MÉDICO. Pode mascarar a doença e prejudicar o diagnóstico!

g) Como toda pandemia de alcance mundial, inicialmente dá um certo pânico. A questão não é se virá e sim quando chegará. No Hemisfério Norte está em pleno inverno, que favorece a transmis-

são e intensidade do potencial patogênico. Fatores climáticos podem influenciar na mutagenicidade.

Não se pode prever se

chegará ao Brasil mais intenso ou mais atenuado. De qualquer forma, façamos a nossa parte com as medidas preventivas, para sua proteção e dos entes queridos. (Fontes:

1) Ministério da Saúde, 2) Sociedade Brasileira de Infectologia, 3) Coronavirus and Acute Respiratory Syndromes (MERS and SARS) –Revisão 2018 Dra. Brenda L. Tesini, MD University of Rochester – School of Medicine and Dentistry - Conteúdo divulgado pela Clínica de Acupuntura Neurofuncional – Dr. Celso Homero – CRMMG 6930)

Novos Convênios AMMP-SAÚDE

Nome: AC Ortopedia Serviços Médicos Ltda
Endereço: Rua Piauí, 1138 Sala 03
Bairro: Funcionários - Belo Horizonte - CEP: 30150-321
Telefone: (31)2512-1201
Especialidade: Ortopedia E Traumatologia

Nome: Ressonância Magnética Magsul São Lucas Ltda.
Endereço: Rua Mauri Bueno de Andrade, 101

Bairro: Da Ponte Alta - Extrema - CEP: 37640-000
Telefone: (35)3449-3800
Especialidade: Ressonância Magnética

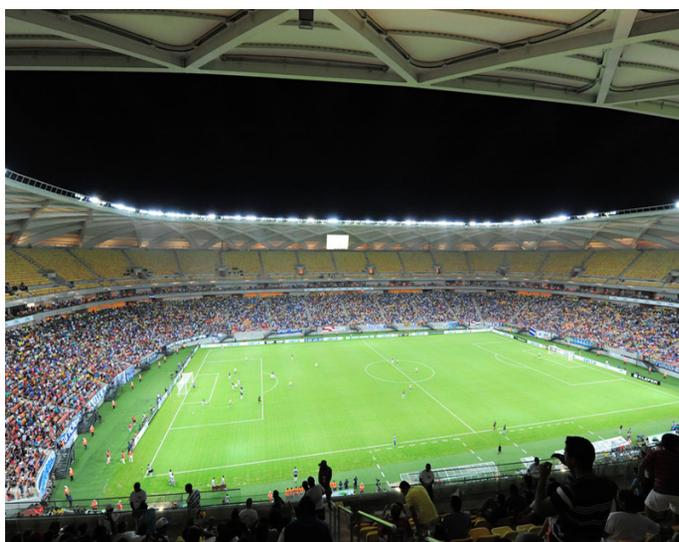
Nome: Sidnéa Martins Porto Eireli
Endereço: Rua Dona Cota, 177
Bairro: Vila Pinto - Varginha - CEP: 37010-560
Telefone: (35)3214-3653
Especialidade: Patologia Clínica

Torneio Nacional de Futebol

Neste ano, o XIX Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público será realizado em Manaus, entre os dias 11 e 14 de junho. Será a primeira vez que o torneio será disputado na região norte do país.

As equipes serão divididas em quatro categorias: sênior, força livre, máster e supermaster. Os jogos da fase de grupos serão disputados nos estádios Roberto Simonsen e Carlos Zamith e no Centro de Treinamento do Nacional Clube. As finais serão jogadas na Arena da Amazônia, que recebeu partidas da Copa do Mundo de 2014.

Estádios da competição



Arena Amazonas



Estádio Carlos Zamith



CT Nacional

Fotos:portalaamp



Estádio Roberto Simonsen